



# GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES

AUTORES: Juliana Franciele Ruzycki, Maísa Martins, Regia da Silveira Sarmiento, Yasmim Pinheiro  
ORIENTADORES: Professores Coordenadores Elisandro Oliveira dos Santos, Mariângela Allgayer  
Universidade Luterana do Brasil, Hospital Veterinário ULBRA-Canoas

## INTRODUÇÃO

Criado em 2015, O GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SILVESTRES é um grupo composto por graduandos de medicina veterinária, sob a supervisão dos professores coordenadores Elisandro Oliveira dos Santos e Mariângela Allgayer, bem como da coordenação do curso de medicina veterinária Ulbra- Canoas.

## OBJETIVO

O grupo promove encontros semanais que oferecem aos participantes discutir temas referentes à fauna silvestre

## METODOLOGIA

O GEAS é formado por uma diretoria executiva, (eleita pelos membros) e por demais acadêmicos devidamente inscritos no projeto. Através de palestras, seminários, discussões de artigos, e também de cursos teórico/prático, temas complexos podem ser abordados. Entre os assuntos trazidos a discussão, citam-se recentemente temas como cirurgia em lagomorfos e neonatologia de animais silvestres (figura 1). Foram oferecidas informações sobre estágio com animais silvestres em clínicas ou em zoológicos, como o Temaiken. No último semestre, o grupo ofereceu um curso teórico/prático de necropsia em aves (figura 2) e novas edições estão sendo organizadas, já para o atual semestre. Ao final do semestre é oferecido certificado, tendo direito a ele todos aqueles que tiverem frequência mínima de 75%



Figura 1: Neonatologia de animais silvestres



Figura 2: Curso teórico/prático de necropsia

## RESULTADOS

Ao longo dos semestres, houve resposta positiva e participação entres os membros da diretoria executiva, bem como entre os demais. Isso demonstra a abrangência do alcance do grupo, o que se reflete no aumento gradativo entre os inscritos por semestre. E com o início do atendimento de animais silvestres e domésticos não convencionais no Hospital Veterinário da Ulbra, os participantes do GEAS também adquiriram o direito a buscar ali a realização de estágio.

## CONCLUSÕES PARCIAIS

É de extrema necessidade a continuidade do grupo para a comunidade acadêmica da universidade luterana do Brasil, tendo em vista a importância de agregar conhecimento ao corpo discente do curso de medicina veterinária, conscientizando-os da grande relevância da fauna silvestre, trazendo temas atuais para discussão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS. J.L. Tratado de Animais selvagens- Medicina Veterinária ROCA, 2º Ed, São Paulo, 2014.

ulbrageas@gmail.com

